

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Agosto/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ

Concurso Público para provimento de cargos de Farmacêutico

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'S18', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Hábitos saudáveis ajudam a melhorar a qualidade de vida.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

Um século de cinema*

Os cem anos do cinema parecem ter a forma de um ciclo de vida: um nascimento inevitável, o contínuo acúmulo de glórias, na última década, o início de um declínio irreversível e degradante. Isso não significa que não haverá filmes novos dignos de se admirar. Mas tais filmes serão mais que exceções: eles terão de ser heroicas violações das normas e dos procedimentos que hoje regem a produção cinematográfica em toda parte no mundo capitalista e em vias de se tornar capitalista – vale dizer, em toda parte.

Filmes comuns, feitos tão somente para fins de entretenimento (ou seja, comerciais), continuarão a ser espantosamente tolos; a vasta maioria já não consegue deixar de apelar de forma clamorosa para o seu público, cinicamente visado. Enquanto a finalidade de um grande filme é, hoje, mais que nunca, ser uma proeza única, o cinema comercial instituiu para si uma política de produção cinematográfica inchada, derivativa, uma descarada arte combinatória, na esperança de reproduzir sucessos do passado. Todo filme que espera alcançar o maior público possível é planejado como uma forma de reprodução. O cinema, outrora anunciado como a arte do século XX, parece hoje uma arte decadente.

*Excerto de ensaio escrito pela pensadora norte-americana em 1983.

(SONTAG, Susan. **Questão de ênfase**. Trad. de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 115 e p. 161)

1. Ao avaliar a situação do cinema um século depois de seu nascimento, a autora julga que a arte cinematográfica
 - (A) acomodou-se em seu leito de glórias, vivendo sobretudo da contínua reexibição dos clássicos já consagrados pelo público.
 - (B) decaiu por conta da competição com outros veículos e formas de comunicação que lhe são superiores em técnica, velocidade e eficiência.
 - (C) resiste ainda à massificação comercial dos filmes apenas quando, aqui e ali, algum filme busca romper esse amplo processo degradante.
 - (D) vive agora da proeza única que é ao mesmo tempo manter alguma qualidade estética enquanto atende a interesses econômicos.
 - (E) sofre da falta de planejamento e de criação, embora ainda insista em romper os limites de uma arte inteiramente voltada para o entretenimento.

2. A subordinação da arte cinematográfica às regras do mercado consumidor está claramente expressa no segmento:
 - (A) *parecem ter a forma de um ciclo de vida* (1º parágrafo)
 - (B) *tais filmes serão mais que exceções* (1º parágrafo)
 - (C) *a finalidade de um grande filme é [...] ser uma proeza* (2º parágrafo)
 - (D) *anunciado como a arte do século XX* (2º parágrafo)
 - (E) *apelar de forma clamorosa para o seu público* (2º parágrafo)

3. São termos que se reforçam reciprocamente numa mesma linha argumentativa da análise feita ao longo do texto:
 - (A) *ciclo, acúmulo, exceções, violações.*
 - (B) *proeza, glórias, inchada, combinatória.*
 - (C) *capitalista, comercial, derivativa, reprodução.*
 - (D) *dignos, arte, política, descarada.*
 - (E) *nascimento, heroicas, clamorosa, admirar.*

4. É clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) A autora prescreve de que apenas os filmes usurpadores das regras obterão um nível reconhecidamente artístico.
 - (B) A produção de filmes sérios, em nossos dias, só poderia ocorrer caso se contrariassem todas as imposições do cinema comercial.
 - (C) A submissão ao gosto massificado das grandes plateias modernas resultaram numa arte onde o que não falta é tolice e repetição.
 - (D) Embora não se descartem que grandes filmes ainda possam ser produzidos, a autora não parece confiá-lo, ao falar em decadência irreversível.
 - (E) Seria uma verdadeira proeza quem revesse a preocupação comercial dos filmes e a substituísse por uma razão estética.



5. Há forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às regras de concordância na frase:
- (A) Não haveria por que comemorar os cem anos de uma arte a que falta, em nossos dias, qualidades que pudessem ganhar nossa admiração.
 - (B) Às pessoas a quem o cinema comercial se dirige faltam por vezes o necessário senso crítico para reagirem às bobagens que se lhes oferece.
 - (C) Parecem de fato cada vez mais reduzidos, nos anos deste nosso século, o número de pessoas que esperam por uma obra de arte nas salas de cinema.
 - (D) A arte cinematográfica contemporânea é vista pela autora como um produto cujos parâmetros se confundem com os do mercado mais descarado.
 - (E) Não haveria quem imaginassem nos anos de ouro do cinema que ele se tornaria uma arte tão submetida ao estrito critério comercial.
-
6. A regência verbal e o emprego dos pronomes estão plenamente adequados na frase:
- (A) Embora muitos ainda anseiem em produções cinematográficas relevantes, a maioria contenta-se de vibrar com empreendimentos comerciais.
 - (B) Some-se às glórias passadas do cinema o esforço de que não se poupam aqueles que ainda hoje acreditam na produção de grandes filmes.
 - (C) Quanto aos filmes clássicos, vemo-lhes hoje como espécimes raros de uma arte onde a preocupação com o valor estético passa longe.
 - (D) Quem vier a ler Susan Sontag saberá reconhecer-lhe como uma pensadora de peso, de cujos lúcidos escritos não há como não admirar.
 - (E) A autora do texto não hesita para atribuir ao cinema comercial os defeitos de que este sabe explorar para atingir um grande público.
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 12, baseie-se no texto abaixo.

Os intelectuais e a escrita

Poderia uma função social para os intelectuais – quer dizer, poderiam os próprios intelectuais – ter existido antes da invenção da escrita? Dificilmente. Sempre houve uma função social para xamãs, sacerdotes, magos e outros servos e senhores de ritos, e é de supor que também para aqueles que hoje chamaríamos de artistas. Mas como existir intelectuais antes da invenção de um sistema de escrita e de números que precisava ser manipulado, compreendido, interpretado, aprendido e preservado? Entretanto, com o advento desses modernos instrumentos de comunicação, cálculo e, acima de tudo, memória, as exíguas minorias que dominavam essas habilidades provavelmente exerceram mais poder social durante uma época do que os intelectuais jamais voltaram a exercer.

Os que dominavam a escrita, como nas primeiras cidades das primeiras economias agrárias da Mesopotâmia, puderam se tornar o primeiro “clero”, classe de governantes sacerdotais. Até os séculos XIX e XX, o monopólio da capacidade de ler e escrever no mundo alfabetizado e a instrução necessária para dominá-la também implicavam um monopólio de poder, protegido da competição pelo conhecimento de línguas escritas especializadas, ritual ou culturalmente prestigiosa.

De outro lado, a pena jamais teve mais poder do que a espada. Os guerreiros sempre conquistaram os escritores, mas sem estes últimos não poderia ter havido nem Estados, nem grandes economias, nem, menos ainda, os grandes impérios históricos do mundo antigo.

(Adaptado de: HOBBSAWM, Eric. **Tempos fraturados**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 226-227)

7. Para o autor do texto, a existência mesma dos intelectuais está inextricavelmente ligada ao surgimento da escrita porque esta
- (A) passou a representar uma forma de comunicação que se converteu numa forma de poder social, exercido pela minoria que a manipulava.
 - (B) possibilitou o advento de uma nova classe social, cuja principal característica era cultivar um saber desinteressado.
 - (C) favoreceu a criação de um novo estilo de linguagem, cujo poder de comunicação suplantava os anteriores.
 - (D) exerceu tamanha influência sobre o poder de estado que mesmo a força da violência armada não a podia subjugar.
 - (E) conseguiu obter tão imediato e difundido prestígio que logo se converteu em ferramenta democrática, servindo a quem dela lançasse mão.



8. A afirmação de que *a pena jamais teve mais poder do que a espada*, tal como considerada no contexto do 3º parágrafo,
- (A) explica por que os estados bárbaros e as comunidades mais primitivas não precisaram se valer da escrita.
 - (B) não elimina o fato de que sem os escritores a própria existência de instituições mais sólidas estaria comprometida.
 - (C) desmente o mito de que os valores intelectuais possam sobreviver em estados autoritariamente organizados.
 - (D) considera que a formação de poderosos estados e sistemas econômicos prescinde dos favores da atividade intelectual.
 - (E) não leva em conta que exista alguma contribuição a ser dada pelo pensamento criativo à formação dos impérios.
-
9. O *monopólio de poder* referido no 2º parágrafo está intimamente relacionado com o fenômeno
- (A) das primeiras economias agrárias da Mesopotâmia.
 - (B) das crenças religiosas mais arcaicas, ao tempo das primeiras cidades.
 - (C) da economia rudimentar que veio desembocar nos séculos XIX e XX.
 - (D) do domínio da leitura e da escrita restrito a uns poucos instruídos.
 - (E) da rivalidade entre membros do clero e da classe governamental.
-
10. Poderia uma função social para os intelectuais – quer dizer, poderiam os próprios intelectuais – ter existido antes da invenção da escrita? (1º parágrafo)
- Esse período de abertura do texto encontra interpretação precisa, em redação clara e correta, no seguinte comentário:
- (A) Sem função social antes da escrita – o que é inadmissível – os intelectuais sequer poderiam haver, ao menos caracterizados enquanto tais.
 - (B) Sem a invenção da escrita, os intelectuais não poderiam existir, por inexistente a função em que viessem a se definir como tais.
 - (C) Uma função social possibilitada pelos intelectuais – a invenção da escrita – eis porque se determinou sua própria existência.
 - (D) Extinta a função social dos intelectuais – mormente a da própria escrita – se extinguiria também com isso as razões de sua intervenção.
 - (E) Não haveriam – sem a invenção da escrita – razões para existir intelectuais, conquanto não tivesse sido inventada a própria escrita.
-
11. São exemplos de uma mesma função sintática os elementos sublinhados na frase:
- (A) *Sempre houve uma função social para xamãs, sacerdotes, magos e outros servos.*
 - (B) *Mas como existir intelectuais antes da invenção da escrita?*
 - (C) *Os que dominavam a escrita puderam se tornar o primeiro clero.*
 - (D) *O monopólio da capacidade de ler e escrever no mundo alfabetizado e a instrução necessária para dominá-lo implicavam um monopólio de poder.*
 - (E) *Os guerreiros sempre conquistaram os escritores, mas sem estes últimos jamais poderia ter havido Estados.*
-
12. As formas verbais estão corretamente flexionadas, mantendo entre si adequada articulação de tempos e modos, em:
- (A) Se não se proporem a manejar bem a escrita, os intelectuais teriam perdido sua função social.
 - (B) Uma função social que advise do poder da escrita foi a que determinou o poder dos intelectuais.
 - (C) Caso não se requisesse especial talento para o domínio da escrita, os intelectuais não teriam tido o poder que lhes couber.
 - (D) Os intelectuais não teriam podido exercer toda a sua influência não fosse a escrita um instrumento de domínio.
 - (E) Não conviu aos intelectuais daqueles tempos abrir mão do poder da escrita que viria a beneficiá-los.
-

História e Geografia do Amapá

13. No século XVII, a região do Grão-Pará onde hoje se localiza o Amapá, era cobiçada e atacada por outras potências europeias, que tinham interesses na região, além de Portugal. Entre essas potências, estavam
- (A) Império Austríaco e Holanda.
 - (B) Itália e França.
 - (C) Inglaterra e Império Russo.
 - (D) França e Alemanha.
 - (E) Holanda e Inglaterra.



14. Os africanos escravizados constituíram um importante grupo na formação do sincretismo cultural no Amapá, introduzidos na região, no século
- (A) XVIII, oriundos sobretudo da Guiné Portuguesa.
 - (B) XIX, vindos depois da rebelião de Santo Domingo.
 - (C) XVII, provenientes de Minas Gerais, para trabalhar na extração aurífera.
 - (D) XX, vindos do Maranhão, no período pós-abolição.
 - (E) XVI, provenientes de Belém, para trabalhar na cultura do arroz.
-
15. As políticas do regime militar para a Região Amazônica, em nome da integração nacional e modernização econômica da região, tiveram forte impacto no então Território do Amapá, e foram marcadas pelas seguintes medidas:
- (A) Repressão política a grileiros, reforma agrária e criação da Zona Franca da Foz do Amazonas.
 - (B) Incentivos fiscais, política de distribuição de lotes de terra e abertura de estradas.
 - (C) Construção de conjuntos habitacionais, criação de zonas industriais e construção de quartéis na Calha Norte.
 - (D) Intervenção federal, militarização da atividade mineradora e programa de desmatamento controlado.
 - (E) Estatização da pesca da Lagosta, criação de zonas de preservação ambiental e introdução da mineração.
-
16. É importante característica climática de Macapá:
- (A) As baixas altitudes do município, que garantem maior absorção da radiação solar e, portanto, temperaturas elevadas durante o ano todo.
 - (B) A forte influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) principalmente sobre o volume das precipitações anuais.
 - (C) A presença bianual do fenômeno El Niño que provoca forte evaporação e aumento das chuvas entre os meses de agosto e novembro.
 - (D) A instabilidade dos ventos alísios de Nordeste nos meses de verão, que resulta na diminuição da evaporação e na redução das chuvas.
 - (E) A redução das temperaturas durante os equinócios, que exerce forte influência sobre os processos convectivos e na formação das nuvens.
-

17. Considere os dados socioeconômicos de Macapá e Santana e o texto abaixo.

População (2017)

Macapá – 474.706

Santana – 115.471

(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>)

Participação no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Amapá (2015)

Macapá 65%

Santana 14,4%

(Disponível em: <https://www.portal.ap.gov.br>)

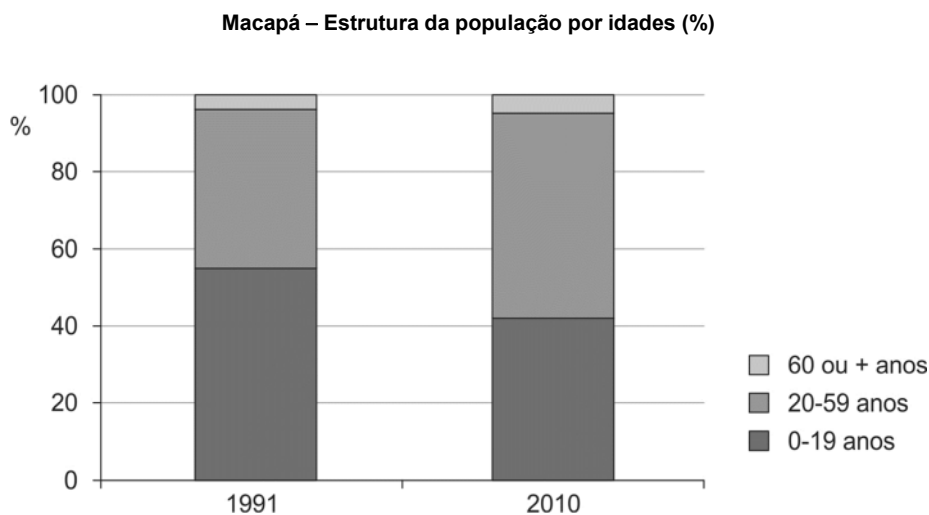
As duas cidades formam um eixo de complementaridade de funções e representam o centro dos serviços e comércio no estado onde se concentra grande parte das atividades econômicas existentes.

A leitura dos dados e do texto permitem afirmar que, sobretudo, Macapá vive o fenômeno denominado

- (A) verticalização urbana.
- (B) conurbação.
- (C) macrocefalia urbana.
- (D) megalopolezação.
- (E) gentrificação.



18. Considere o gráfico a seguir.



(Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br>)

Da leitura do gráfico é possível concluir que, entre 1991 e 2010, a estrutura etária da população de Macapá

- (A) refletiu a intensa migração de brasileiros, principalmente das regiões Norte e Nordeste que buscaram novas oportunidades de emprego.
- (B) manteve a mesma proporcionalidade entre os três grupos, destacando-se a permanência do grupo adulto como maioria no conjunto da população.
- (C) sofreu mudanças, principalmente, devido à forte mobilidade da população que se deslocou em massa do campo para a capital.
- (D) foi modificada, principalmente, pelo atual processo de transição demográfica que combina redução da natalidade e da mortalidade.
- (E) distanciou-se da estrutura etária do estado que ainda apresenta predomínio da população jovem e forte ampliação da população idosa.

Legislação Específica

19. Um servidor de determinada Prefeitura foi autor de conduta escandalosa na repartição. Na forma ditada pela Lei Complementar nº 122/2018, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Macapá, essa conduta é passível da punição de
- (A) multa.
 - (B) demissão.
 - (C) suspensão.
 - (D) repreensão.
 - (E) menção desonrosa.
20. A Lei Complementar nº 122/2018 disciplina a seguridade social ao servidor e sua família. São benefícios do Plano de Seguridade Social previstos quanto ao servidor e quanto ao dependente, respectivamente,
- (A) aposentadoria e auxílio-doença.
 - (B) auxílio-funeral e auxílio-reclusão.
 - (C) auxílio-doença e assistência à saúde.
 - (D) assistência à saúde e auxílio-doença.
 - (E) assistência à saúde e salário-família.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. São princípios da Política Nacional de Humanização (PNH), definida em 2013:
- (A) Protagonismo dos sujeitos, acolhimento e racionalização das ações intervencionistas e medicamentosas desnecessárias.
 - (B) Acolhimento, clínica ampliada e equipes multiprofissionais.
 - (C) Transversalidade, indissociabilidade da atenção e gestão e protagonismo dos sujeitos.
 - (D) Indissociabilidade da atenção e gestão, racionalização das ações intervencionistas e medicamentosas desnecessárias e clínica ampliada.
 - (E) Clínica ampliada, transversalidade e gestão da atenção à saúde.
-
22. A "longitudinalidade do cuidado" é um aspecto da atenção básica em saúde. De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil, conforme enunciado na Portaria nº 2.436/2017, ela é considerada
- (A) estratégica em contextos em que a abordagem do paciente deve ser atender os usuários oportunisticamente, especialmente quando eles apresentam sinais e sintomas consistentes.
 - (B) inerente à concepção de "população adscrita", específica da Estratégia de Saúde da Família, cuja finalidade é aprofundar a abordagem populacional, ainda que em detrimento do vínculo e responsabilização entre as equipes e a população.
 - (C) um dos princípios do processo de referência e contrarreferência que envolve a integralidade do cuidado em diferentes níveis de atenção, em cada episódio clínico específico.
 - (D) essencial para assegurar a impessoalidade nas relações preventivo-terapêuticas, evitando a dependência da população com o objetivo de tornar o cuidado pontual e resolutivo em cada consulta.
 - (E) indispensável para evitar a perda de referências e diminuir os riscos de iatrogenia que podem decorrer do desconhecimento das histórias de vida e da falta de coordenação do cuidado.
-
23. O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde, cuja finalidade é aprimorar o registro das ações desenvolvidas na atenção básica, contribuindo para melhorar a qualidade da gestão da informação e do atendimento no âmbito do SUS. Na UBS Perpétuo Socorro, houve uma semana de atividades na qual a enfermeira realizou diversas consultas de puericultura, uma reunião para resolução de questões administrativas da UBS, uma visita domiciliar e ações coletivas na escola da comunidade em conjunto com a equipe de saúde bucal. Neste cenário, para garantir o registro correto das informações, a enfermeira deve ter preenchido, respectivamente, as seguintes fichas do e-SUS:
- (A) Atendimento individual, Atividades administrativas, Visita domiciliar e territorial e Atividade coletiva.
 - (B) Atendimento coletivo, Atividades administrativas, Visita domiciliar e territorial e Atividade coletiva.
 - (C) Atendimento individual, Atividade coletiva, Visita domiciliar e territorial e Atividade coletiva.
 - (D) Atendimento individual, Atividade coletiva, Visita domiciliar e territorial e Atendimento odontológico individual.
 - (E) Atendimento coletivo, Atividade coletiva, Cadastro domiciliar e territorial e Atividade coletiva.
-
24. A Carta de Ottawa é um dos marcos fundamentais da Promoção da Saúde no mundo. Ela define cinco eixos de ações estratégicas que devem orientar a estruturação do setor da saúde naqueles países que compreendem a saúde como um direito social. Assim sendo, é possível dizer que há uma relação direta entre as ações estratégicas e a responsabilidade de cada "ator social" (Estado, organizações, comunidades, indivíduos, dentre outros) no alcance dos propósitos da promoção. A correta associação entre a responsabilidade pela ação e o "ator social" está, respectivamente, em
- (A) Reorganização dos serviços de saúde – indivíduo.
 - (B) Criação de ambientes saudáveis – famílias.
 - (C) Políticas públicas intersetoriais – Estado.
 - (D) Fortalecimento da ação comunitária – organizações.
 - (E) Desenvolvimento de habilidades pessoais – comunidades.
-
25. O fragmento a seguir narra o depoimento de uma médica de uma UBS após um encontro assistencial com uma indígena da etnia Wajãpi.
- Eu falei para ela que ela tinha que parar de fumar porque ela era diabética, hipertensa, e como ela fuma, aumenta muito a chance de ter um infarto. Eu falei para ela que ela não podia fumar [...]. Como médica é minha obrigação falar para as pessoas o que faz mal ou o que não faz mal para saúde. Ela disse que o "fumo" que ela usa é diferente: 'Ah, mas é diferente do cigarro'. Aí ela falou também que nunca mais ia conseguir dormir porque ela ia parar de fazer as 'obrigações' dela. Os rituais deles, eles chamam de 'obrigações'. Mas está escrito nos livros, se tem diabetes, hipertensão e ainda fuma o que for, tem que parar de fumar.*
- De acordo com o relato, e considerando os requisitos para uma abordagem familiar e comunitária, o encontro assistencial entre a usuária indígena e a médica apresenta problemas por conter
- (A) as características de um grupo social geral, na fala: *Como médica é minha obrigação falar para as pessoas o que faz mal.*
 - (B) uma relativização da noção de normalidade na abordagem individual dentro da racionalidade biomédica, na fala: *Mas está escrito nos livros, se tem diabetes, hipertensão e ainda fuma o que for, tem que parar de fumar.*
 - (C) equívocos sobre os fatores ambientais do fumo envolvido na fala: *'Ah, mas é diferente do cigarro'.*
 - (D) menção à prevalência de diabetes e hipertensão na comunidade indígena, na fala: *... [...]. Como médica é minha obrigação falar para as pessoas o que faz mal ou o que não faz mal para saúde.*
 - (E) uma desconsideração do papel social da indígena na comunidade, na fala *...Aí ela falou também que nunca mais ia conseguir dormir porque ela ia parar de fazer as 'obrigações' dela... .*



26. A apresentação farmacêutica de suspensão, ou solução, ambas de amplo uso, por serem práticas e de utilização fácil, mostram que
- (A) o risco de se ter uma sobredosagem é muito pequeno, mesmo que o gotejamento seja realizado com o conta-gotas inclinado.
 - (B) a dispensação de 20 gotas sempre corresponde a 1 mL do líquido gotejado.
 - (C) a densidade do líquido e o diâmetro do orifício do conta-gotas não influenciam o número de gotas dispensadas em 1 mL.
 - (D) o ângulo (posição) do conta-gotas pode alterar o “tamanho” da gota criada no gotejamento.
 - (E) os medicamentos em gotas prescindem de informar a relação de dosagem de medicamento por volume e a equivalência do número de gotas e volume.
-
27. Uma posologia prescrita não se adequa ao dito na bula. Nesse caso,
- (A) o farmacêutico tem autonomia para negar a dispensação pois foge à racionalidade do tratamento, sendo recomendável confirmar sempre com o médico.
 - (B) o médico é soberano e o farmacêutico tem que seguir a prescrição e denunciar ao Conselho Federal de Medicina.
 - (C) a conduta é sempre substituir a prescrição por outro medicamento equivalente.
 - (D) o farmacêutico deve levar em conta erro da bula e proceder à dispensação da receita.
 - (E) o farmacêutico deve recolher a receita e enviá-la para o Conselho Federal de Farmácia e solicitar que o paciente retorne ao médico para nova prescrição.
-
28. Uma prescrição muito comum, atualmente, é amoxicilina com clavulanato, que é uma medicação
- (A) para a qual a ingestão de álcool, seja durante ou dias após o tratamento, está liberada devido à associação.
 - (B) a ser usada com cautela em pacientes sob tratamento com anticoagulantes orais.
 - (C) com efeito de maior reabsorção de estrógenos e aumento da eficácia de anticoncepcionais orais.
 - (D) que deve ser tomada com leite porque o cálcio aumenta o efeito antibiótico.
 - (E) cuja velocidade de absorção e tempo de ação independem da ingestão concomitante de sucos de frutas.
-
29. Sobre tratamento com insulina exógena, é correto afirmar que
- (A) um frasco com 10 mL, sendo 100 UI/mL, servirá para tratamento de 30 dias em paciente que utiliza 40 UI diários.
 - (B) a posologia, após a avaliação da glicemia do paciente, deverá ser mantida, no mínimo por um ano.
 - (C) as formas injetáveis, suspensão e solução, fazem parte do Componente Especializado da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).
 - (D) se uma embalagem padrão de insulina possui 2 refis de 3 mL com 100 UI/mL, o total da embalagem é de 1.200 UI.
 - (E) existem diferentes tipos de insulina e a prescrição médica deve incluir horários e dosagens a cada paciente.
-
30. É recomendável, no que se refere ao estoque de medicamentos de uma farmácia,
- (A) manter estoque sempre alto de todos os itens para garantir atendimento.
 - (B) manter um estoque mínimo de cada medicamento e fazer compras em lotes pequenos para economizar capital.
 - (C) manter um estoque equilibrado de todos os produtos que a região onde está localizada exige e um estoque de segurança para os materiais críticos.
 - (D) manter apenas itens de alto consumo de modo a otimizar a lista de medicamentos.
 - (E) fazer compras em lotes de grande volume para obter descontos e, com isso, baixar os custos, sem atentar para a disponibilidade de recursos financeiros.



31. Interações medicamentosas que
- (A) causam alteração dos efeitos de um fármaco pela presença do outro, no seu sítio de ação, são interações farmacocinéticas.
 - (B) levam ao aumento de efeito terapêutico de um ou de outro medicamento, são denominadas antagônicas.
 - (C) interferem no processo de absorção de um ou de outro medicamento, são as interações farmacodinâmicas.
 - (D) levam a aumento de efeito tóxico de um ou de outro medicamento, caracterizam potencialização.
 - (E) resultam em maior excreção de um dos fármacos, são conhecidas como efeitos adversos de medicamentos.
-
32. Um farmacêutico, responsável pela definição das especificações para compra das soluções parenterais para o hospital, antes de autorizar a compra recebeu uma denúncia de que o processo de envasamento de gluconato de cálcio a 10%, para administração intravenosa, estava com alto risco de contaminação microbiana na empresa fabricante desse produto. Antes de efetivar a compra, a situação deve desencadear
- (A) ação de hemovigilância e nutrivigilância.
 - (B) ação de farmacovigilância.
 - (C) tecnovigilância pelo farmacêutico.
 - (D) biovigilância e queixa técnica de alimento.
 - (E) investigação pela vigilância sanitária.
-
33. O farmacêutico deve conhecer as interações entre medicamentos e nutrientes
- (A) para administrar uma hora antes, ou duas horas depois das refeições medicamentos que têm a disponibilidade e a eficácia diminuídas se administrados com alimentos.
 - (B) para nunca indicar ingestão de medicamento concomitante a alimentos, a fim de eliminar o risco da inativação dos fármacos.
 - (C) de modo a recomendar a administração de qualquer medicamento com estômago vazio, para aumentar sua absorção gástrica.
 - (D) e recomendar que todos os medicamentos sejam tomados após a refeição, diminuindo seu efeito irritante sobre a mucosa gástrica.
 - (E) ingeridos em concomitância, não importando o estado nutricional do paciente para efeito dos medicamentos.
-
34. Ao fornecer um medicamento, um farmacêutico informou ao paciente: indicação do tratamento, efeito esperado, posologia, precauções de uso, particularmente, alimentos e bebidas a evitar, efeitos colaterais e reações adversas, interações, cuidados no armazenamento e descarte do medicamento. Vendo a dificuldade de compreensão do paciente, o farmacêutico utilizou o verso da receita para destacar os principais cuidados durante o uso do medicamento. Constatando preocupações do paciente e barreira em relação ao tratamento, propôs ao paciente algumas soluções para superá-las. A atitude do farmacêutico foi
- (A) errada, desde que as explicações do farmacêutico devem ser mínimas para que os pacientes não tomem para si a responsabilidade do seu tratamento, o que é prerrogativa do médico e do farmacêutico.
 - (B) errada, pois as informações de efeitos colaterais devem ser desconhecidas do paciente para evitar autossugestão, menor adesão ou abandono do tratamento e menor eficácia terapêutica.
 - (C) correta, pois é regra geral que todos os pacientes, sem exceção, têm barreiras para aderir ao tratamento indicado e, portanto, devem sempre receber sugestões de soluções para superá-las.
 - (D) correta, uma vez que todas essas ações são educativas e de orientação farmacêutica, de modo que o paciente assuma maior responsabilidade em relação à sua saúde e contribua para atingir as metas terapêuticas.
 - (E) errada, porque a posologia já consta da prescrição e não é necessário informá-la ao paciente, bem como, o efeito esperado que deve ser omitido ao paciente, já que o farmacêutico não pode garantir o sucesso do tratamento.
-
35. Em relação à prescrição farmacêutica, é correto afirmar que
- (A) deverá ocorrer, exclusivamente, dentro de uma farmácia, podendo ser pública ou hospitalar, sempre na presença de um médico.
 - (B) é permitido ao farmacêutico prescrever terapias não farmacológicas e outras intervenções relativas ao cuidado à saúde do paciente.
 - (C) é um documento sem valor legal, pois tem como objetivo tornar claras as instruções terapêuticas aos pacientes.
 - (D) medicamentos dinamizados não estão contemplados nessa prescrição, pois ainda não há conhecimento fundamentado sobre tais fármacos.
 - (E) inclui medicamentos industrializados e não contempla preparações magistrais, plantas medicinais e drogas vegetais.



36. O farmacêutico poderá atuar prescrevendo tratamentos, com EXCEÇÃO de
- (A) medicamentos para pacientes gestantes.
 - (B) agentes comedolíticos para acne.
 - (C) azitromicina para gastroenterites em adultos.
 - (D) óxido de zinco para dermatite de fralda.
 - (E) cetoconazol tópico para micoses de pele.
-
37. Um dos efeitos possíveis da interação medicamentosa de loratadina e
- (A) amiodarona é diminuição do ritmo cardíaco.
 - (B) erva de São João é aumento dos níveis de loratadina.
 - (C) terbinafina é diminuição dos níveis de loratadina e/ou terbinafina.
 - (D) propranolol é diminuição dos níveis de propranolol.
 - (E) diazepam é aumento dos efeitos sedativos.
-
38. Um estudo iniciado em 2018 para analisar a ocorrência de óbitos por gastroenterites de acordo com a idade, sexo e grupo étnico dos casos, utilizou dados do ano de 2017 de todos os hospitais de um Município. O estudo é do tipo:
- (A) descritivo.
 - (B) experimental.
 - (C) prospectivo.
 - (D) caso-controle.
 - (E) clínico randomizado.
-
39. Fluorouracil (5-FU) é um fármaco utilizado em tratamentos de carcinomas de estômago, pâncreas, mama, cabeça, tumores primários do fígado, útero, ovário e bexiga. As condições ideais para manipulação de soluções desse fármaco incluem:
- (A) poucos cuidados, pois sua estabilidade físico-química é alta e os produtos de sua degradação não são tóxicos.
 - (B) manipulação feita pelo farmacêutico em cabine classe II tipo B2 em todos os hospitais.
 - (C) assepsia dos materiais dentro da sala de terapia antineoplásica.
 - (D) paramentação do manipulador que pode ser constituída de avental longo com alta permeabilidade e abertura frontal.
 - (E) pro-pés, gorro cirúrgico e luvas tipo cirúrgica de látex (punhos longos e estéreis), as quais devem ser trocadas a cada 4 horas.
-
40. A água é extensivamente empregada na síntese de fármacos, na formulação e produção de medicamentos e é o principal componente na limpeza de utensílios, equipamentos e sistemas. Sobre água, é correto afirmar que
- (A) água reagente deve ter contagem total de bactérias menor do que 100 unidades formadoras de colônias/mL; é obtida por uma combinação de sistemas de purificação, em uma sequência lógica: múltipla destilação, troca iônica, osmose reversa, eletrodeionização, ultra filtração, ou outro processo capaz de atender aos limites especificados para os diversos contaminantes.
 - (B) água purificada é produzida por um ou mais processos, como destilação simples, deionização, filtração ou descloração; usada para limpeza de materiais ou equipamentos e na fase final da síntese de ingredientes ativos e de excipientes; os únicos parâmetros que a caracterizam são: condutividade e carbono orgânico total.
 - (C) para uso farmacêutico há, basicamente, 3 tipos de água: a água purificada, a água para injetáveis e a água ultrapurificada; porém, há outros tipos de água, como as acondicionadas em frascos para irrigação ou inalação.
 - (D) água purificada é empregada como excipiente na produção de formas farmacêuticas parenterais; engloba, também, a água esterilizada para injeção, utilizada na administração parenteral e a água estéril para injeção, que é embalada em frasco hermético e esterilizada por tratamento de calor.
 - (E) água ultrapura é utilizada como excipiente na preparação de produtos farmacêuticos parenterais, na fabricação de princípios ativos de uso parenteral, de produtos estéreis e demais produtos que requeiram o controle de endotoxinas e não são submetidos à etapa posterior de remoção.



41. Os resíduos de laboratórios, de acordo com as regras estabelecidas pela ANVISA, as recomendações da Fiocruz, e, ainda seguindo a classificação definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) devem ter, além de tratamento próprio,
- (A) transporte interno em carro constituído de material rígido, lavável, impermeável e resistente ao processo de descontaminação.
 - (B) devem ser embalados em conjunto contendo uma etiqueta única identificando "resíduo de laboratório".
 - (C) seu transporte interno deve ser programado sempre em horário noturno.
 - (D) devem ser descartados separadamente, em recipiente próprio resistente a qualquer violação física já que não sofrerão esterilização.
 - (E) embalagem de acordo com as regras e transporte interno até o local de armazenamento provisório em um veículo único.
-
42. A Política Nacional de Promoção da Saúde engloba
- (A) o fortalecimento dos mecanismos de regulamentação, controle e redução do uso de substâncias agrotóxicas.
 - (B) a implementação da vigilância alimentar e nutricional dirigida somente para pacientes em estado de desnutrição.
 - (C) a suplementação de ferro medicamentoso para população, com exceção das gestantes e crianças.
 - (D) a administração de vitamina A para indivíduos adultos e mulheres não puérperas.
 - (E) a capacitação de profissionais da atenção básica para promoção da alimentação saudável em encontros da comunidade, não sendo recomendáveis intervenções nas visitas domiciliares.
-
43. Dentro do que estabelece a Resolução 596 de 2014 do Conselho Federal de Farmácia, NÃO é um direito do farmacêutico, no exercício de sua profissão:
- (A) Exigir dos profissionais de saúde o cumprimento da legislação sanitária vigente.
 - (B) Interagir com profissional prescritor, para garantir a segurança e a eficácia da terapêutica.
 - (C) Exercer simultaneamente a Medicina.
 - (D) Ser fiscalizado no âmbito profissional e sanitário, obrigatoriamente, por um farmacêutico.
 - (E) Decidir, justificadamente, sobre o aviamento ou não de qualquer prescrição.
-
44. Segundo o Decreto nº 85.878 de 1981 (âmbito do exercício da profissão de farmacêutico) que regula a Lei nº 3.820 de 1960 (criação dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia) é
- (A) permitido ao farmacêutico atividades de controle, pesquisa e perícia da poluição atmosférica e tratamento de despejos industriais.
 - (B) permitido para o exercício da profissão de farmacêutico a inscrição do profissional no Conselho Regional de Química ou de Farmácia de sua região.
 - (C) atribuição do farmacêutico e do biomédico o desempenho de funções de dispensação ou manipulação de fórmulas magistrais ou farmacopeicas.
 - (D) atividade do farmacêutico e do médico a fiscalização profissional sanitária e técnica de empresas, estabelecimentos, setores, fórmulas, produtos, processos e métodos farmacêuticos ou de natureza farmacêutica.
 - (E) atividade exclusiva do farmacêutico, ações de tratamento e controle de qualidade das águas para consumo humano.
-
45. Sobre a Lei nº 13.021 de 2014, que trata do exercício e fiscalização das atividades farmacêuticas e das várias facetas da atividade do farmacêutico, é correto afirmar:
- (A) É vetado ao fiscal farmacêutico exercer outras atividades profissionais de farmacêutico, ou ser responsável técnico, ou proprietário ou, ainda, participar da sociedade de estabelecimentos farmacêuticos.
 - (B) O farmacêutico proprietário tem a obrigação de organizar e manter cadastro atualizado com dados técnico-científicos das drogas, fármacos e medicamentos disponíveis na farmácia, sendo vetadas essas ações ao farmacêutico-técnico.
 - (C) É dever do farmacêutico proceder ao acompanhamento fármaco-terapêutico de pacientes, internados em estabelecimentos hospitalares, de natureza pública ou privada, enquanto que no âmbito ambulatorial esse é dever do enfermeiro.
 - (D) O farmacêutico não tem a obrigação de estabelecer os protocolos de vigilância farmacológica de medicamentos, produtos farmacêuticos e correlatos, visando assegurar seu uso racionalizado, sua segurança e sua eficácia terapêutica.
 - (E) Cabe ao farmacêutico, na dispensação de medicamentos apenas, observar o estabelecido na terapêutica prescrita, sendo os aspectos técnicos de responsabilidade exclusiva do médico que receitou.



46. A Lei nº 5.991 de 1973 estabelece regras e diretrizes para o comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. Com base nessa lei, a dispensação de plantas medicinais é privativa
- (A) de farmácias e ervanarias.
 - (B) de drogarias e ervanarias.
 - (C) somente de ervanarias.
 - (D) de farmácias e drogarias.
 - (E) de farmácias, drogarias e ervanarias.
-

47. Com base na Lei nº 5.991, a dispensação de medicamentos homeopáticos tem características específicas, sendo correto afirmar:
- (A) É vetado à farmácia homeopática a venda de suplementos alimentares.
 - (B) A farmácia homeopática não poderá manipular fórmulas oficinais e magistrais, da farmacotécnica alopática.
 - (C) A farmácia alopática, sob nenhuma circunstância, poderá dispensar medicamentos homeopáticos.
 - (D) É permitido às farmácias homeopáticas a venda de correlatos e medicamentos não homeopáticos.
 - (E) A dispensação de medicamentos homeopáticos não depende de receita médica, pode se tratar de uma prática alternativa.
-

48. Considere a seguinte descrição de uma categoria de agentes biológicos.

Agentes biológicos de doença animal grave, não existentes no País e que, embora não sejam obrigatoriamente patógenos de importância para a saúde do homem, podem gerar graves perdas econômicas e/ou na produção de alimentos.

De acordo com a classificação do Ministério da Saúde, eles são enquadrados na classe de risco

- (A) 2.
 - (B) 1.
 - (C) especial.
 - (D) 3.
 - (E) 4.
-
49. Sobre a área administrativa associada a um laboratório é correto afirmar que no Nível de Biossegurança
- (A) 1 e 2, o laboratório não precisa estar separado da área administrativa.
 - (B) 1, o laboratório não precisa estar separado da área administrativa.
 - (C) 2 e 3, o laboratório não é separado da área administrativa.
 - (D) 3, o laboratório é separado da área administrativa sem um guichê de segurança para passagem de materiais.
 - (E) 4, o laboratório pode não ser completamente segregado.
-

50. Para preparo de Dose Unitária e Unitarização de Dose de Medicamento, é correto
- (A) determinar o prazo de validade em, no máximo 80% do tempo remanescente constante na embalagem original, no caso de fracionamento com rompimento da embalagem primária.
 - (B) utilizar, exclusivamente, farmácia privativa de unidade hospitalar.
 - (C) afirmar que tem finalidade de ajustar às necessidades terapêuticas do paciente, mas não de racionalizar o uso dos medicamentos.
 - (D) diminuir o prazo de validade determinado pelo fabricante, no caso de fracionamento sem rompimento da embalagem primária.
 - (E) contratar serviços de farmácia externa ao hospital, mediante contrato firmado entre as partes, em caso de demanda baixa.
-